

ENSAIO FOTOGRÁFICO

SETE

SEVEN

Jean Souza dos Anjos¹

Dizem os mais velhos que o mundo foi criado em sete dias. Sete são os dias da semana. O arco-íris tem sete cores. Sete é o número da perfeição, integra os dois mundos e é o símbolo da totalidade do universo em transformação. São sete os chakras principais do nosso corpo. A Umbanda tem sete linhas e foi o Caboclo das Sete Encruzilhadas que realizou a sua fundação no Brasil. Não é por acaso que a Pombagira Sete Encruzilhadas é a rainha da Umbanda. Sua majestade é uma mulher que abre todos os caminhos de seus súditos e admiradores. Sua magia, seus afetos, sua dança e sua gargalhada conquista todos e todas que estão ao seu redor. Dona Sete é um Exu Mulher, ou seja, é uma entidade de comunicação entre o mundo material e o mundo espiritual. As imagens que compõe este ensaio desvelam o mundo da festa da Rainha Pombagira Sete Encruzilhadas revelando o que pode ser visível, mas não abrindo mão dos mistérios da magia que a Umbanda preserva. Neste sentido o que se olha nem sempre é o que se vê.

A Pombagira é uma mulher (MENEZES, 2009, p. 99) que desafia o universo autoritário e machista que assola a sociedade brasileira e o mundo. Como um Exu, Pombagira representa a subversão dos valores morais (AUGRAS, 2009, p. 19). Ela é um *trickster* feminino que desafia a ordem patriarcal da sociedade brasileira por meio da negação da subordinação da mulher aos papéis domésticos tradicionais de mãe e esposa (SILVA, 2015, p. 78). A Pombagira é a Rainha da Umbanda, religião que nasceu no Brasil enfrentando duas poderosas instituições: a Igreja Católica e a medicina psiquiátrica (BIRMAN, 1985, p. 10). A Umbanda é uma religião (Geertz, 2011, p. 67) que congrega em seu culto índios/as, pretos/as velhos/as e santos/as católicos/as, entre outros seres espirituais. O transe e a possessão indicam a presença de espíritos que baixam na terra para a realização da caridade. A Pombagira, por exemplo, realiza desejos daqueles e daquelas que nela creem por meio de sua força e magia.

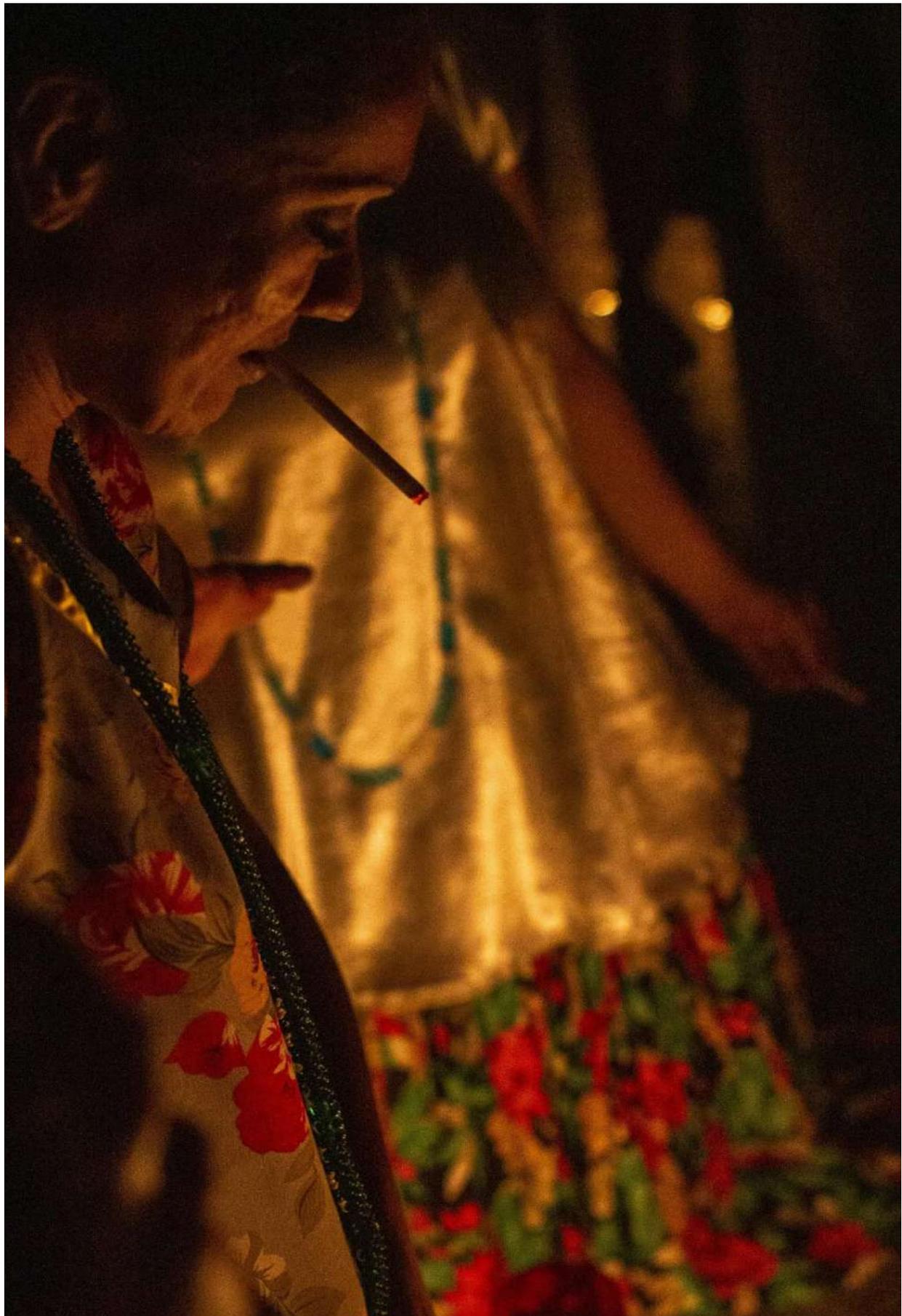
As imagens deste ensaio foram produzidas em 2018, por ocasião dos preparativos para a Festa da Rainha Pombagira Sete Encruzilhadas na Cabana do Preto Velho da Mata Escura, terreiro de Umbanda zelado por Pai Valdo de Iansã, localizado no bairro Bom Jardim, em Fortaleza (CE). A festa, que faz com

¹ Mestre em Antropologia na Universidade Federal do Ceará (UFC) e na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Pós-graduado em Ciências da Religião na Faculdade Católica de Fortaleza (FCF), onde também graduou-se (Licenciatura e Bacharelado) em Ciências Sociais e Teologia. Licenciado também em Ciências da Religião na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Integra o núcleo de estudos do Laboratório de Antropologia e Imagem (LAI) do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: jeanjos09@gmail.com.

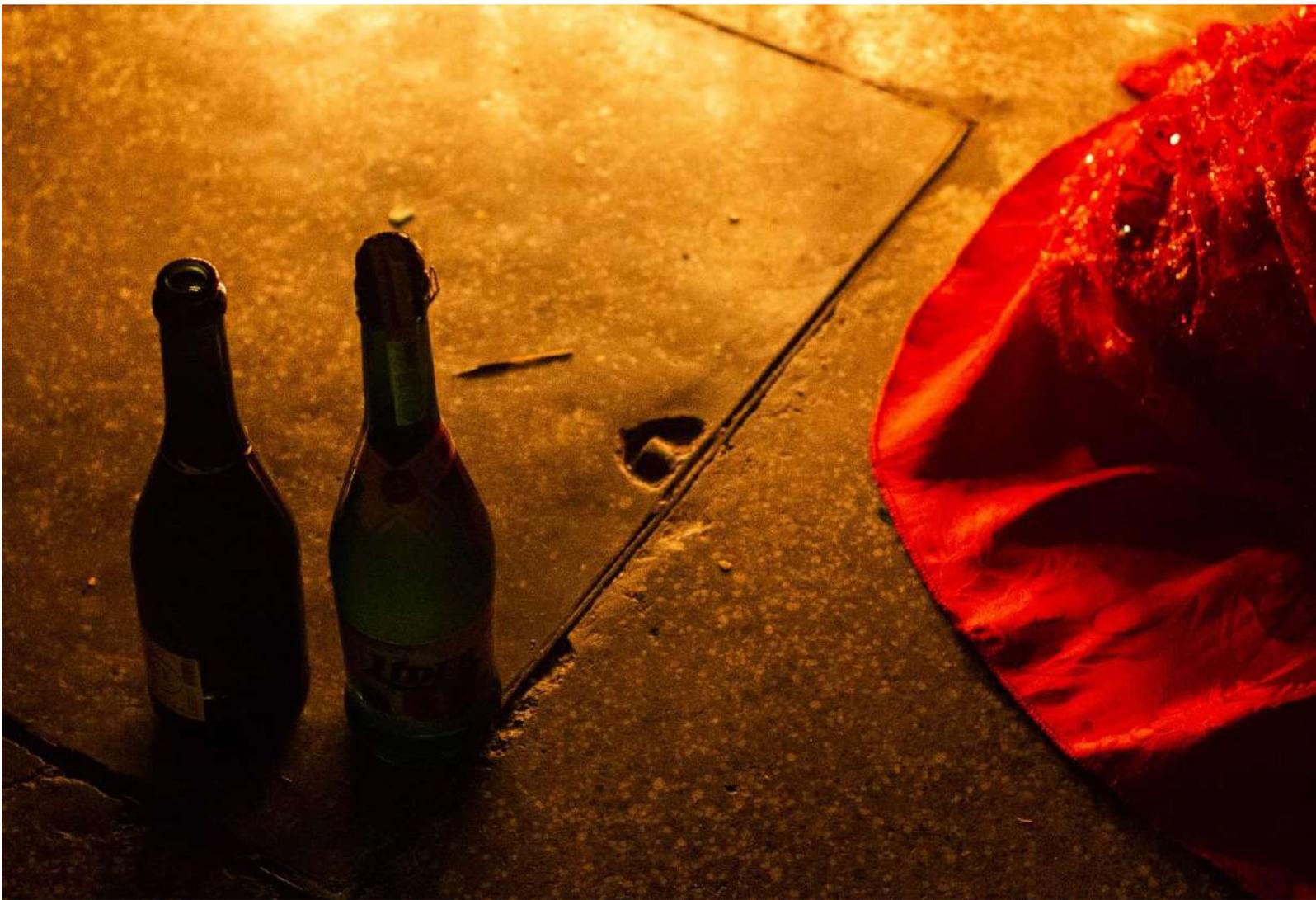
que os mortos invadam o mundo dos vivos (CAILLOIS, 1979, p. 111) e corta a sequência da vida cotidiana (DUVIGNAUD, 1983, p. 24), é uma das mais bonitas da Umbanda do Ceará.

As imagens fazem parte da pesquisa realizada no mestrado em Antropologia pelo PPGA associado da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A pesquisa é orientada pela Profa. Dra. Jânia Perla Diógenes de Aquino e é fomentada pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). As fotografias foram selecionadas e expostas na *Exposição Miragem*, dentro do Solar Foto Festival, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, em Fortaleza (CE), em 2018.















Referências

ANJOS, Jean Souza dos. *Amor, festa, devoção: a Rainha Pombagira Sete Encruzilhadas*. Dissertação (mestrado em Antropologia). Redenção: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2019.

AUGRAS, Monique. *Imaginário da magia: magia do imaginário*. Petrópolis: Vozes, Rio de Janeiro; Rio de Janeiro: PUC-RJ, 2009.

BIRMAN, Patrícia. *O que é umbanda*. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1985.

CAILLOIS, Roger. *O homem e o sagrado*. Lisboa: Edições 70, 1979.

DUVIGNAUD, Jean. *Festas e civilizações*. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará; Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MENEZES, Nilza. *Arreda homem que aí vem mulher, representações da Pombagira*. São Paulo: Fortune, 2009.

SILVA, Vagner Gonçalves da. *Exu: o guardião da casa do futuro*. Rio de Janeiro: Pallas, 2015.

Recebido em 07.10.2019

Aprovado em 20.10.2019

